



Violência contra criança e adolescente no contexto da pandemia

Laura Costa Pereira^{*1}, Amanda Lacerda Amaral¹, Camila Sousa Bragunçe Alves¹, Débora Pimenta Alves¹, Juliana Bretas Camargos¹, Dayane Jardim Pessanha¹, Dayane Katharine Marques Luziano¹, Flávia Regina Borges dos Santos¹, Alini Luísa de Sousa¹, Clara Moraes Reis e Silva¹, Arthur de Andrade Carvalho Moreira¹, André Gonçalves Marinho².

¹ Graduanda em medicina da Faculdade de Minas - Belo Horizonte. ² Orientador, mestre da saúde da criança e do adolescente pela UFMG e professor da Faculdade de Minas- Belo Horizonte.

*E-mail: lcstpr@outlook.com

INTRODUÇÃO

A violência contra criança e adolescente é qualquer ação que cause danos físico, sexual e/ou psicológico ao menor, integrando uma rede que envolve tanto a violência estrutural (sistema social) quanto a violência interpessoal (doméstica, trabalho, amigos). Essa realidade tem se tornado mais presente na vida das crianças devido a pandemia, visto que a violência familiar é a mais comum relatada. Desse modo, a compreensão dos fatores envolvidos na violência contra crianças e adolescentes é fundamental para implementar estratégias de prevenção e de intervenção.

OBJETIVOS

Analisar se a pandemia por SARS-Cov2 impactou no aumento de subnotificações de violência infantil.

METODOLOGIA

Estudo de revisão de literatura. Assim, buscou-se os artigos em bases de dados; escritos em inglês e português, no último ano. Os descritores foram "Violência infantil" AND "isolamento social". Inicialmente, obteve-se um quantitativo de 4 publicações que foram lidos na íntegra em associação com dados epidemiológicos atuais brasileiros disponibilizados pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos.

RESULTADO

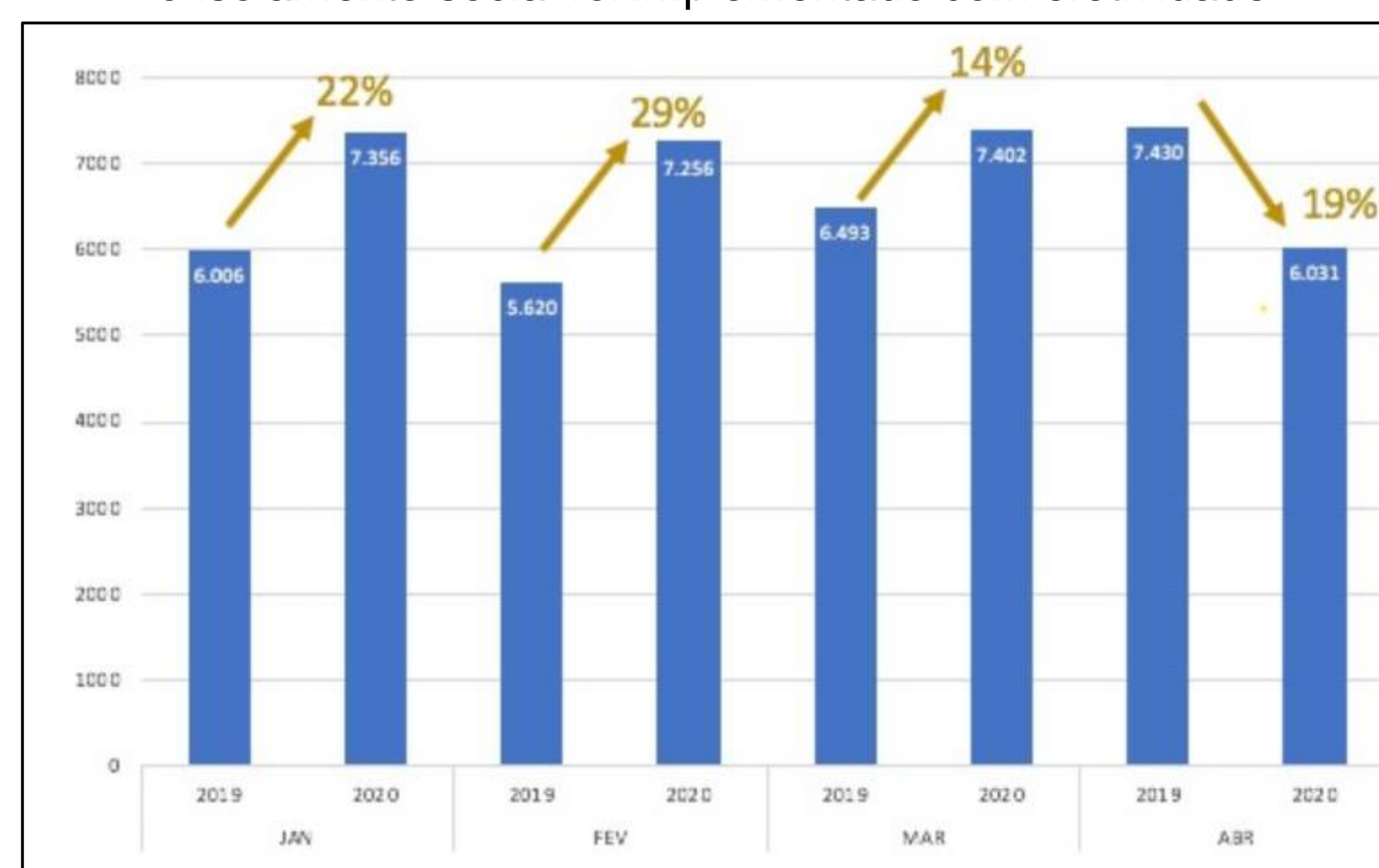
A partir de março de 2020, o mundo se encontrou em uma pandemia pelo vírus Sars-CoV2 que tem taxas de transmissão altíssimas, quando apresentou-se a necessidade de haver um isolamento social para impedir a evolução da doença e minimizar os impactos socioeconômicos. Entretanto essa infecção trouxe resultados e mudanças drásticas na vida das crianças e adolescentes que estão em processo de maturação cerebral e psicológica, portanto, experiências traumáticas como a vivência meio a uma pandemia podem causar traumas duradouros para esse grupo. (1; 3)

O principal fator de proteção envolvido com as crianças em caráter de perigo por violência familiar seriam as escolas visto que os educadores mantêm um contato diário com esse grupo e analisam seu comportamento e possíveis marcas deixadas, sendo as primeiras a relatarem o potencial abuso sofrido. Contudo, com a implementação do isolamento social as crianças ficam o tempo todo em casa com risco de serem violentadas e passam a ser invisíveis para os professores visto que a implantação da educação à distância impossibilita o docente de um contato mais íntimo com as vítimas. (2)

Os principais impactos indicados na literatura às crianças e adolescentes foram transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade, psicose, depressão, delinquência e tendência suicida causando incapacidade física e mental, podendo virar um ciclo vicioso. (4)

De acordo com Fernando César Ferreira, ouvidor nacional de Direitos Humanos, o número de denúncias diminuíram consideravelmente durante a pandemia, o que corrobora com a informação de que a maioria das violências ocorrem em ambiente familiar visto que as crianças não estão tendo contato com pessoas alheias à família que poderiam perceber tais violências e notificá-las. (5)

Gráfico 1: Comparação entre as notificações de violência infantil com comparação entre os anos de 2019 e 2020, especialmente em abril quando o isolamento social foi implementado com efetividade



Fonte: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2020

É possível perceber a partir do gráfico uma diminuição em 19% das notificações de violência infantil em abril, se mostrando preocupante principalmente quando comparada à crescente do início do ano que era esperada pelo Ministério que investiu nos canais de denúncia e na qualidade do serviço oferecido ao público, demonstrando que a pandemia causou um impacto na vida da população infantil que pode perdurar por anos após a regularização da situação atualmente vivida. (5)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, a compreensão dos fatores envolvidos na violência contra crianças e adolescentes é fundamental para implementar estratégias de prevenção e de intervenção principalmente no contexto único de pandemia em que as vítimas não tem oportunidade de serem notadas já que há uma recomendação médica de que haja distanciamento social. Essas ferramentas devem envolver principalmente a psicoterapia à distância e medidas para garantir a segurança das crianças pelos serviços de prevenção inclusive durante a pandemia visto que esse grupo não tem tanta autonomia e merece proteção já que a violência infantil é importante para saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. BHATIA, Richa. Effects of the COVID-19 pandemic on child and adolescent mental health. **Current Opinion in Psychiatry**, v. 33, n. 6, p. 568-570, 2020.
2. GARSTANG, Joanna et al. Effect of COVID-19 lockdown on child protection medical assessments: a retrospective observational study in Birmingham, UK. **BMJ open**, v. 10, n. 9, p. e042867, 2020.
3. NOVINS, Douglas K. et al. JAACAP's Role in Advancing the Science of Pediatric Mental Health and Promoting the Care of Youth and Families During the COVID-19 Pandemic. **Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry**, 2020.
4. Ghosh R, Dubey MJ, Chatterjee S, Dubey S. Impact of COVID -19 on children: special focus on the psychosocial aspect. *Minerva Pediatr.* 2020 Jun;72(3):226-235. doi: 10.23736/S0026-4946.20.05887-9. PMID: 32613821.
5. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Comparativo revela queda no número de denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes em abril.** 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/comparativo-revela-queda-no-numero-de-denuncias-de-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-em-abril>. Acessado em: 07 de nov de 2020.